

## RENUNCIE AO EGO E AOS APEGOS E TORNE-SE GRANDE

Data: 17/02/2007 – Ocasião: Mahashivaratri<sup>1</sup> – Local: Prasanthi Nilayam

### Queridos estudantes!

*Podem todos os pássaros de cor verde falar como um papagaio?  
Podem os insetos que rastejam nas flores transformar-se em abelhas?  
Pode um porco imenso se transformar em um elefante?  
Pode alguém que não se conhece adquirir conhecimento do Ser?*

Poema em télugo

O homem hoje se considera importante. Por outro lado, aquele que é destituído de humanidade de forma alguma é humano! Um verdadeiro ser humano é aquele que manifesta qualidades humanas. Um verdadeiro ser humano é aquele que pratica os cinco valores humanos de *sathya* [verdade], *dharmā* [retidão], *santhi* [paz], *prema* [amor divino] e *ahimsa* [não violência] e os recomenda aos outros. É impróprio de um ser humano se até um destes cinco valores for imperfeito. Na realidade, o homem é muito inteligente. A sua inteligência é ilimitada e sem igual. Mas não está sendo refletida em seu comportamento.

### A firme dedicação de Parvati...

Certa vez, o Senhor Easwara [Shiva] estava absorto em intensos *tapas* [penitência]. Parvati<sup>2</sup> desejava se casar com Ele, mas seus pais tentaram dissuadi-la. Eles começaram a argumentar com ela, descrevendo assim a forma de Shiva:

*Oh! Gowri! Você é muito jovem e Sambasiva é velho;  
Ele tem os cabelos emaranhados e veste uma pele de tigre;  
Ele monta um touro e está em constantemente movimento;  
Ele é adornado com cobras; Como você O cortejou?  
Você não sabe de tudo isso?  
Ele não tem casa própria e dorme no campo de cremação.*

Poema em télugo

Parvati não prestou atenção e ignorou todos esses argumentos. O Senhor Easwara conhecia a natureza de Parvati e ela conhecia a natureza de Shiva. Na realidade, eles não eram diferentes um do outro. O Senhor Shiva é *Shiva Shakti Atmaka Svarupa* [personificação de Shiva e *Shakti*<sup>3</sup>]. Parvati também é assim.

Como podem simples mortais entender tal natureza mística do Senhor Easwara e Parvati! Onde existe um sentimento de dualidade a dúvida aparece. Um homem, com sua mente dualista, é meio cego. Na realidade, não há qualquer diferença entre o Senhor Shiva e Parvati.

Neste ínterim, Sarasvati<sup>4</sup> entrou em cena para aconselhar Parvati a respeito da inadequação do Senhor Shiva como seu noivo. Ela explicou "Querida Parvati! A sociedade não aceitará tal estranha combinação. Não há compatibilidade entre você e o Senhor Shiva. Você mesma sabe de tudo isto. Não preciso me estender neste assunto. É uma pena que você esteja caindo conscientemente nesta ilusão".

Parvati respondeu com firmeza: "Oh Sarasvati! Eu só estou interessada no Senhor Shiva e em nenhum outro. Eu não tenho outro interesse na vida a não ser me tornar a esposa do Senhor Shiva. Ninguém pode mudar minha decisão".

---

<sup>1</sup> Mahashivaratri (A Suprema Noite de Shiva) é um dos mais importantes festivais da Índia. Os devotos comparecem em massa aos templos de Shiva por todo o país, para passarem a noite em jejum e em vigília, cantando em louvor a o Senhor do Universo e personificação do Poder Transformador de Deus. Deste modo, buscam obter a Sua Graça para transcender a mente inferior que prende o homem à noção do ego, a fim de alcançar a iluminação, ou seja, a consciência da unidade divina. Essa noite é considerada auspiciosa para este fim, por ser a última noite antes da Lua Nova, que corresponde a um momento em que a mente está mais fraca e, portanto, mais fácil de ser controlada e transcendida.

<sup>2</sup> Parvati ou Durga é a consorte de Shiva, ela representa *Prakrti*, a Natureza, a matéria, sobre a qual o processo de destruição tem lugar.

<sup>3</sup> Shakti significa força, poder ou energia. Em algumas tradições hindus personifica o aspecto feminino de Deus.

<sup>4</sup> Sarasvati, a deusa da Sabedoria, consorte de Brahma.

### A Divindade tudo permeia...

*Isavasyam Idam Sarvam* [o universo inteiro é impregnado por Deus]. O poder do Senhor Shiva impregna o universo inteiro. O dever primordial de um ser humano é amar *Easvaratva* [a divindade do Senhor Easwara].

De fato, o mesmo poder divino também é imanente em cada corpo humano. Da mesma maneira que o corpo humano é coberto com uma roupa, a Divindade é envolvida por *maya* [ilusão]. Então, embora seja onipresente, *Easvaratva* não é visível. De acordo com a máxima *Easwara Sarva Bhutanam* [Deus é o residente interno em todos os seres], *Easvaratva* impregna todo ser vivo. Parvati explicou que *Easvaratva* transcende as eras e de nenhuma forma está relacionado ao aspecto externo.

### As aflições de Parvati

A Mãe Lakshmi<sup>5</sup> também tentou dissuadir Parvati de se casar com o Senhor Shiva. Ela explicou: "Minha querida, você é muito jovem e bonita. Há um grande poder em você. É impróprio você procurar se casar com alguém que pede esmolas de porta em porta".

Parvati ficou muito aborrecida e respondeu com firmeza: "Meu noivo não é um mendigo. Na realidade, é Ele quem dá esmolas para o mundo todo. Não é conveniente que todos vocês se engajem nesta campanha de difamação contra Ele".

Vários outros também eram contrários à escolha de Parvati. Eles perguntaram: "Ele se enfeita com cobras. Como você se enamorou de tal pessoa? Você não sabe disso?"

Parvati replicou: "As cobras só têm veneno em suas presas. Mas o ser humano tem veneno no corpo inteiro. A visão do ser humano, audição e ações são todas cheias de veneno. Você considera este ser humano venenoso como uma pessoa boa. Se as presas forem removidas, a cobra não poderá prejudicar qualquer pessoa. Mas o ser humano com as suas duas presas de *ahamkara* [ego] e *mamakara* [apego] circula sem ser perturbado e está causando grande dano aos seus semelhantes ao redor do mundo. Os humanos se consideram importantes. Eles estão cheios de veneno. Como esses humanos podem ser corrigidos?"

*Alguém orgulhoso não terá êxito em qualquer empreendimento.  
Ele cometerá erros e será ridicularizado por todos.  
Seu próprio povo o abandonará.  
Ele perderá toda riqueza e respeito.  
Seu orgulho será sua completa ruína.*

Poema em télugo

### Reconheça a sua natureza inata

Deus é amado por todos. Cada ser humano vive apenas pelo amor. Na realidade, aqueles que não possuem amor são seres humanos de forma alguma! O amor que existe entre Deus e o ser humano é comparável àquele entre um pai e um filho. Que grande pecado é atribuir motivos escusos a um amor tão casto e puro! Na realidade, isso é o resultado das más qualidades que impregnaram a sociedade.

Quando a inata natureza divina de cada ser humano for reconhecida, não haverá espaço para quaisquer tipos de diferenças. Todos são um, seja igual a todos. Nós temos que conseguir tal transformação em nossas vidas. Você estuda vários textos. A mera leitura não é o suficiente. Não o ajudará de forma alguma. A verdade contida nesses textos tem que ser percebida e experimentada.

Laila e Majnu foram grandes apaixonados. O amor deles era abnegado o que se tornou imortal. Incapazes de entender a verdadeira natureza do seu amor sagrado, as pessoas lhes atribuíram todos os tipos de motivos e criaram muita confusão.

A mente deve ser preenchida com o amor puro. A pessoa não deveria desenvolver o apego aos objetos dos sentidos e envenenar a própria mente. Só então a verdadeira felicidade poderá ser vivenciada. Cada ser humano deste mundo deve analisar por si mesmo o que é para ser mudado e corrigido e o que é para ser consumado. Então, deve conduzir a si mesma. Só assim perceberá a sua verdadeira humanidade.

---

<sup>5</sup> Consorte de Vishnu, é a Deusa da Prosperidade.

A Divindade chamada "Eu" é imanente em cada ser humano. Esta Divindade "Eu" não é para ser tomada por Brahma, Vishnu ou Shiva<sup>6</sup>. Todos esses nomes são designados pelo homem à Divindade com a finalidade de identificação. Os nomes não são importantes. A verdadeira Divindade é "Eu". "Eu sou Eu". Nós consideramos Brahma como o criador, Vishnu o mantenedor e Shiva o destruidor. Deus concede *darshan* [visão de uma pessoa santa] para cada um da mesma forma que cada um O contempla.

### **Matru Devo Bhava**

Certa vez, o Senhor Shiva e a Mãe Parvati estavam passeando no mundo etéreo. Eles viram um homem na terra cortando o galho de uma árvore no qual estava sentado. O galho estava quase cortado e cairia a qualquer momento. Parvati estava muito ansiosa. Ela pediu ao Senhor Shiva: "Oh Senhor! Por favor, salve-o imediatamente, antes que caia na terra".

Easwara respondeu: "Foi você quem o viu primeiro. Apenas você percebeu que ele poderia cair ao cortar o galho no qual está sentado. Por isso, é sua a responsabilidade de salvá-lo".

Parvati impôs uma condição: "Swami! Normalmente, quando uma pessoa cai de certa altura, expressa a sua agonia proferindo as palavras 'Amma!' ou 'Appa!'. Se esse homem bradar 'Amma!' eu o salvarei. Se, por outro lado, ele bradar 'Appa!' Você tem que salvá-lo". Easwara concordou.

Enquanto isso, o galho que estava sendo cortado finalmente quebrou. O homem que estava sentado nele caiu no chão. A mãe Parvati estava pronta para salvá-lo. O Senhor Shiva também. Mas, o homem nem gritou "Amma! [A mãe]" nem "Appa! [o pai]". Ele apenas gritou "Ayyo!". Embora o Senhor Shiva e a Mãe Parvati estivessem ambos esperando para salvá-lo, o homem não os chamou!

Esta história é para lembrar a todos que nós sempre devemos nos lembrar de nossos pais onde quer que estejamos qualquer que seja a situação em que nos encontremos. Eles são as divindades vivas que constantemente nos guardam e guiam. As Upanishads exortam "*Matru Devo Bhava Pitru Devo Bhava Acharya Devo Bhava Atithi Devo Bhava*" [Venere sua mãe, seu pai, seu mestre e seu convidado como Deus]. Você pode ser altamente instruído. Você pode ser um perito em todos os ramos do conhecimento deste mundo. Mas, para a sua mãe você é apenas uma criança. As bênçãos de sua mãe estarão sempre com você. A vida de um filho que negligencia a sua mãe é sem valor.

É somente a Mãe Parvati quem tem um coração compassivo para proteger um homem angustiado. Por isso, devemos contemplar constantemente naquela *Shaktisvarupini* [personificação da energia divina]. O Senhor Easwara é o Pai e a Mãe Parvati é *Shaktisvarupini*. Easwara não pode ter tanta liberdade e avançar para salvar um devoto. Somente após Sakthi dar um passo adiante é que o Senhor Easwara a segue. Logo, a pessoa deve adorar a *Shaktisvarupini* em primeiro lugar. Verdadeiramente, Ela é a mãe. É por isso que foi dito: *Matru Devo bhava!* O primeiro lugar foi concedido à mãe. Até mesmo o país de uma pessoa é comparado à mãe.

Nós dizemos: "A Índia é a minha pátria mãe". Todos se referem ao seu país como 'pátria mãe' e não como 'pátria pai'. É uma prática comum na Índia que uma moça, depois do casamento, vá viver com o marido na casa de seus sogros. A dona da casa, a sogra, é chamada de "*mother-in-law*", no idioma inglês. Mas a Mãe Parvati é "*Mother-in-love*", "Mãe-em-amor", para o mundo inteiro.

A palavra "lei" diz respeito ao mundo, enquanto 'amor' está relacionada ao coração. Portanto, primeiramente cultive o amor. Considere o amor como o seu tudo. Só então vá você terá levado uma vida produtiva.

Sua mãe pode ser muito simples e não possuir conhecimento mundano. Ela pode ser muito fraca física e intelectualmente. Todavia, uma mãe é uma mãe. Você não deve negligenciar a sua mãe simplesmente porque ela é fraca ou caiu doente.

Uma mãe sempre está cheia de amor por seus filhos. É por isto que Bhakta Ramadas implorou à Mãe Sita: "Oh, Mãe Sita! Por favor, apresente o meu caso a Rama e me ajude. Quando você estiver envolvida em uma feliz conversa a sós com Rama, tenha a bondade de mencionar minha condição lamentável".

*Bhakta* Ramadas trabalhava como um Tahsildar<sup>7</sup> no tempo de Nawab Tanisha. Ele gastou todos os impostos arrecadados das pessoas na construção de um templo para o Senhor Rama, Lakshmana e Mãe Sita e decorando os ídolos com jóias de ouro. Ele foi preso sob a acusação de malversação de fundos públicos porque não depositou o dinheiro na Tesouraria. Incapaz de suportar a agonia da prisão, ele lamentou: "Swami! Eu dediquei todo o dinheiro que arrecadei somente ao seu serviço". Em um belo *kirtan* [canção], ele cantou assim:

<sup>6</sup> Na Trindade Hindu, Deus se manifesta em seu aspecto Criador como Brahma, em seu aspecto Preservador ou Mantenedor, como Vishnu e em seu aspecto Transformador, como Shiva.

<sup>7</sup> Oficial de subdivisão de um distrito ou estado da Índia encarregado de arrecadar impostos.

*Oh Ramachandra! Eu gastei dez mil moedas de ouro para adornar  
A Mãe Sita com um colar de ouro e  
Outras dez mil libras para enfeitar  
Seu irmão Lakshmana com um cinto de ouro.  
Esta jóia de coroa que adorna a Sua cabeça me custou  
Outras dez mil moedas de ouro.  
Indiferente ao meu árduo esforço, Você está ostentando a jóia  
Como se a tivesse adquirido com o Seu próprio dinheiro!*

Poema em télugo

A pessoa não pode alcançar nada na vida a menos que se liberte do ego e do apego. Qualquer coisa pode ser alcançada com humildade e obediência. Em todas as esferas da vida - moral, espiritual, física e até mesmo política - a pessoa deve se conduzir com devoção. Só então a tarefa cumprida brilhará com glória.

### **As mulheres devem ser respeitadas...**

Quando uma mãe deixa o seu corpo físico, a sua alma ainda continuará preocupada com seus filhos e com o bem-estar deles. Certa vez, uma mãe se aproximou de Mim e suplicou: "Swami! Minha filha ouve todo o mundo, mas ela só dá importância às palavras de Swami. Minha filha é obstinada desde o começo. Ela não ouve o que eu digo. Mas, se Você conversar com ela uma vez, ela seguirá o Seu conselho. Ela tem muita fé em Você. Ela não desobedecerá as Suas palavras". Assim, várias mães vêm eoram por várias coisas em nome de seus filhos.

As mães têm um importante papel a desempenhar. Não há Deus maior do que a mãe. Portanto, jamais desrespeite a sua mãe. Aqueles que ignoram a sua mãe enfrentarão várias dificuldades. As mulheres devem ser respeitadas, amadas e tratadas com gratidão. Só então você alcançará uma posição louvável. Você pode ser importante ou altamente instruído ou pode ser analfabeto, mas você deve respeitar a sua mãe e valorizar as suas palavras como seu dever primordial.

Uma mãe e o seu filho, Ishvarchandra Vidyasagar, viviam em uma pequena aldeia próxima a Calcutá. A mãe lutava para educar o seu filho. Como não havia eletricidade em sua casa, Vidyasagar se sentava debaixo dos postes de iluminação da rua e estudava as suas lições. Assim, ele trabalhou arduamente dia e noite e estudou muito. Finalmente, ele alcançou uma boa posição em sua vida. Ele ficou muito famoso como orador. Milhares de pessoas se reuniam para ouvir suas conferências.

Certa vez, Vidyasagar viajava de trem para fazer uma conferência em uma cidade. Um oficial I.C.S<sup>8</sup> também estava viajando no mesmo compartimento, indo para a mesma cidade para ouvir a sua conferência. Assim que o oficial desceu do trem na estação, pediu a um carregador para levar a pasta dele. Vidyasagar se aproximou daquele oficial e lhe disse: "Senhor, dê-me a sua pasta. Eu a levarei para você. A propósito, para onde o senhor está indo?".

O oficial I.C.S. respondeu: "Estou indo para o local onde Ishvarchandra Vidyasagar fará uma conferência".

Ao ouvir essas palavras, Vidyasagar sorriu para si mesmo e se dirigiu para o local da reunião. Assim que eles chegaram ao local, Vidyasagar entregou a pasta àquele oficial e disse: "Senhor! Eu me despeço de você".

O oficial ofereceu dinheiro a Vidyasagar por carregar a sua pasta. "Olhe! Tome este dinheiro".

Vidyasagar respondeu: "Senhor! Eu carreguei a sua pasta como um ato de serviço, não por dinheiro", e educadamente recusou o dinheiro oferecido.

A reunião começou. Vidyasagar foi profusamente enfeitado por guirlandas e conduzido ao palco com todas as honras. O oficial, ao ver Vidyasagar, reconheceu-o como a pessoa que havia carregado a sua pasta minutos antes. Ele se sentiu muito envergonhado. Assim que a reunião terminou, ele caiu aos pés de Vidyasagar e implorou o seu perdão.

---

<sup>8</sup> Administração civil da Índia, popularmente conhecida pela sigla ICS, que se originou da administração civil de elite do Governo indiano sob o domínio britânico.

### **A humildade traz grandeza...**

Apenas a humildade e a obediência trouxeram grande honra para Vidyasagar. Ainda hoje, você encontrará a história da vida dele em livros didáticos. A grandeza não está na educação que procuramos ou nos altos graus acadêmicos que obtemos. É a humildade e a obediência que nos conferem grandeza.

Há várias pessoas cultas neste mundo. Mas qual é a utilidade disso? Que benefícios o mundo recebe da educação delas? É somente por causa do ego e do apego que uma pessoa é arruinada. A pessoa pode realmente se tornar muito importante quando renuncia a esses dois.

Durante a sua viagem ao norte da Índia participando de debates, Adi Sankara se encontrou com um grande estudioso chamado Mandana Mishra. Ele tinha uma esposa de nome Ubhayabharati. Ela foi escolhida como árbitro e juiz para decidir o vencedor do debate entre Adi Sankara e Mandana Mishra. Ela considerava que a verdade era Deus e, portanto, adequada para tão eminente tarefa. Sankara derrotou Mandana Mishra no debate e foi proclamado vencedor por Ubhayabharati. De acordo com as condições do debate, Mandana Mishra teve que tomar *sanyas* [renúncia] e fez isto apropriadamente. Como uma esposa obediente, Ubhayabharati seguiu-o e também se tornou uma renunciante.

### **Ubhayabharati abre os olhos do *sanyasi*...**

Certo dia, Ubhayabharati estava indo com seus discípulos ao Rio Ganges para tomar banho no rio. No caminho, ela observou um *sanyasi* [renunciante] que estava relaxando, mantendo uma garrafa de cabaça desidratada debaixo da sua cabeça. Ele a usava para armazenar água potável e por isso a preservava cuidadosamente. Ubhayabharati viu o apego desse *sanyasi* à garrafa de cabaça e disse aos seus discípulos: "Olhem! Esse homem chama a si mesmo de *sanyasi*, mas ele está apegado à garrafa de cabaça que é mantida debaixo de sua cabeça como um travesseiro".

O *sanyasi* ouviu esse comentário, mas não disse nada. Enquanto Ubhayabharati e seus discípulos estavam voltando do rio, ele jogou fora a garrafa de cabaça na frente deles para demonstrar que ele não estava apegado a ela. Notando a ação dele, Ubhayabharati observou habilmente: "Eu pensei que havia apenas um defeito nele, *abhimana* [apego]. Agora eu percebo que ele também tem outro defeito, *ahamkara* [ego]. Como uma pessoa com *abhimana* e *ahamkara* pode se tornar um *jñani* [pessoa espiritualmente sábia] e *sanyasi*?"

O comentário dela abriu os olhos do *sanyasi*. Ele lhe expressou a sua gratidão, pois ela lhe deu uma verdadeira lição de renúncia.

### **Imitar Karna**

Diversas pessoas devem estar seguindo caminhos discrepantes no mundo. O Senhor Krishna é quem ensinou o caminho da sabedoria e estabeleceu a verdade de que a qualidade do amor é comum a todos. Ele até perdoou as pessoas com características demoníacas como Duryodhana e Dussasana.

Embora Karna se juntasse às forças maléficas, era um homem de qualidades nobres. Portanto, o Senhor Krishna elogiou as suas qualidades. Karna não tinha sequer um traço de ego e apego. Foi um grande guerreiro e uma pessoa muito caridosa. Logo, a pessoa deveria imitar as suas nobres qualidades. Todo estudante deveria ouvir boas coisas e colocá-las em prática. Experimente a bem-aventurança e a compartilhe com todos. Esse é o seu primeiro dever.